



9º Simposio de Ensino de Graduação

PROJETO ALFABETIZAÇÃO HARMONIOSA - PARTE 2

Autor(es)

ADILSON MARCELO DE SOUZA

Orientador(es)

ADRIANA DO NASCIMENTO MENDES

1. Introdução

Nos Referencias Curriculares Nacionais, assim como nos Parâmetros Curriculares Nacionais, enfatiza-se o quanto a Arte, seja através do teatro, da dança, das artes visuais ou da música, traz grandes contribuições para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Apresentamos neste trabalho o Projeto Alfabetização Harmoniosa que trata de ensino musical como contribuição para a alfabetização infantil, e que vem sendo desenvolvido em duas escolas públicas de Piracicaba desde 2008 para os segmentos iniciais da Educação Básica. O projeto começou a ser construído nas disciplinas Noções de Produção Cultural e Produção Cultural, cursadas em 2008 no curso de Música- Licenciatura. Com os subsídios nelas estudados, foi tomando forma o trabalho para ser desenvolvido inicialmente em caráter voluntário com alunos de uma escola pública. Após a proposta ser aplicada de forma bem sucedida, foi ampliada para um número maior de alunos em uma segunda escola, tendo sido dada continuidade ao projeto em ambas as escolas em 2009. Em 2010 o projeto está sendo desenvolvido em uma escola. Em 2011 estamos desenvolvendo o projeto em uma escola pública e outra particular. Observa-se que a iniciativa está sendo bem sucedida devido ao interesse das gestoras e professoras pela presença da música em suas escolas. Desde o primeiro momento, quando houve o acolhimento do projeto, a direção de uma escola envolvida proporcionou uma oficina de formação de música para todos os professores conhecerem as contribuições que a música pode oferecer para a aprendizagem infantil. Também a direção, em parceria com a equipe escolar, elaborou um novo projeto para que a Educação Musical abrangesse um maior número de alunos. Conseguiu-se recursos do Instituto Arcor para confecção de livros paradidáticos sobre música e para aquisição de instrumentos. Foi também essencial a parceria estabelecida com a Banda da Guarda Civil de Piracicaba para minha liberação uma vez por semana para execução do projeto como educador musical. Depois disso, a motivação que a música vem trazendo para a aprendizagem das crianças tem despertado o interesse em 2011 da escola pública onde o projeto é desenvolvido desde o ano de 2009, para quase a totalidade de seus alunos, (aproximadamente 90%) do primeiro ao quinto ano em uma escola e o projeto em 2011 também foi ampliado para uma escola particular.

2. Objetivos

O projeto visa desenvolver um trabalho de musicalização infantil como forma de contribuição ao processo de alfabetização escolar. Através de jogos e brincadeiras relacionadas ao ensino musical, procura-se contribuir com a aprendizagem da escrita e leitura de crianças das séries iniciais da educação escolar. Visa, também, identificar elementos musicais específicos que possam efetivamente contribuir para a alfabetização e para a socialização desses alunos. Visa também que os alunos tenham contanto instrumento musical de sopro como a flauta doce. Os alunos também tem contatos com instrumentos de percussão como a caixa e o surdo

3. Desenvolvimento

O projeto consiste em trabalhar de forma lúdica com elementos básicos do som e do silêncio, assim como com brincadeiras e jogos musicais. Desperta-se o aluno para as sonoridades que o envolvem: os sons da sala de aula, da escola, da rua e de casa. Depois, procura-se levá-lo a perceber quais sons ele acha agradável ou desagradável, de forma que reflita e queira eliminar os sons desagradáveis. Assim, procura-se minimizar o alto ruído que existe no espaço escolar. Trabalha-se com sonorização de histórias, reforçando as historinhas que estão sendo estudadas em sala de aula com a professora de classe. Trabalha-se com jogos e brincadeiras como, por exemplo, esconde-esconde, cabra-cega ou morto-vivo, para que os alunos tomem contato com diferentes timbres sonoros, ampliem o discernimento da escuta atenta e aprendam a reconhecer alturas, entre outros elementos. Nesse processo, utiliza-se a voz dos próprios alunos, instrumentos musicais e vivências corporais. Trabalha-se com instrumento musical de sopro como a flauta doce para que os alunos desenvolva a coordenação motora fina, e amplie o seu conhecimento musical. Todas essas atividades estão baseadas em princípios de Pestalozzi, de acordo com Fonterrada (2008), de que a criança deve vivenciar a música antes de aprender a escrever notas e escrever seus nomes. Ela deve escutar e imitar sons, suas semelhanças e diferenças, seu efeito agradável e desagradável e deve também aprender a cantar. Ou seja, é necessário uma vivência corporal antes de uma aprendizagem dos conceitos teóricos, como é proposto pelos chamados métodos ativos (Fonterrada, 2008) de educação musical.

4. Resultado e Discussão

O que se pôde observar até o presente momento foi que a presença da música na escola de forma lúdica tem proporcionado aos alunos uma ampliação da capacidade de ouvir com mais consciência e da compreensão de som e silêncio (e conseqüente diminuição de ruídos produzidos em sala de aula). Tem apresentado efetiva contribuição na motivação para leitura através da sonorização de histórias. E, ainda, tem despertado nas crianças o interesse musical propriamente dito, onde pais de alunos após o despertar do aluno para a música a partir do projeto, começaram a matricular os seus filhos em escola de música particular. Observa-se que o projeto Alfabetização Harmoniosa vem tendo ótima aceitação por parte das crianças e da comunidade escolar onde ele vem sendo desenvolvido.

5. Considerações Finais

Neste trabalho ressaltou-se que a presença da música nas séries iniciais escolares contribui de forma lúdica para a aprendizagem dos alunos e que é necessária uma vivência corporal, antes do ensino teórico, para despertar o interesse das crianças. Apresentou-se o projeto Alfabetização Harmoniosa e algumas de suas propostas que têm dado bons resultados no sentido de contribuir para a aprendizagem infantil, assim como para a socialização de crianças de escolas públicas de Piracicaba. Vale enfatizar que a parceria entre sujeitos da comunidade escolar e extra-escolar também tem contribuído de forma significativa para a implementação do projeto.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. O canto na escola de primeiro grau. Brasília, 1978. CHAN, Thelma & CRUZ, Thelmo. Divertimentos de corpo e voz. São Paulo: Via Cultura, 2001. CORRÊA, Sergio O. V. Planejamento em educação musical. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1971. CORTELLA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 4ª ed, 2001. FONTEERRADA, Marisa T. O. De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. 2 ed..São Paulo: Editora UNESP, 2008. LIBÂNIO, José Carlos - A democratização da escola pública a pedagogia crítico-social dos conteúdos. Edições Loyola, 2008. _____. Pedagogia e pedagogos, para quê? 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. MOURA, Ieda C. ; BOSCARDIN, Maria Teresa T.; ZAGONEL, Bernadete. Musicalizando crianças. São Paulo: Editora Ática, 1989. PARO, Vítor Henrique. Gestão escolar. 1ª ed. São Paulo: Xamã, 2001. SHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora